



## **PREVENÇÃO NA ESCOLA: IMAMA E NUDEC NO IFRS BENTO GONÇALVES**

### **Área Temática: Saúde**

Profa. Elizabete T. Pitt Giacomazzi<sup>1</sup>, Psicol. Susana Zandoná<sup>1</sup>, Psicol. Ana Claudia Kirchhof<sup>1</sup>;  
(Coordenadoras da ação de extensão)

Elizabete T. Pitt Giacomazzi<sup>1</sup>, Susana Zandoná<sup>1</sup>, Ana Claudia Kirchhof<sup>1</sup>;  
Alexandre Piccoli Faganello<sup>2</sup>; Aline Weber<sup>2</sup>; Amanda Delazeri<sup>2</sup>; Andrei Dobner<sup>2</sup>;  
Brenda Padovani<sup>2</sup>; Bruno Ferrari Possa<sup>2</sup>; Danaila Stefanie Jahn<sup>2</sup>; Dienefer Maria  
Reis da Rosa<sup>2</sup>; Djennifer Neckel; Eduarda Pasini Dein<sup>2</sup>; Elisa de Anhaia<sup>2</sup>; Emanuele  
Corso<sup>2</sup>; Felipe de Marco Brum<sup>2</sup>; Gabriel Zanon<sup>2</sup>; Karen Padovani<sup>2</sup>; Ketlin Tomazel<sup>2</sup>;  
Jonas Ribeiro Rodrigues<sup>2</sup>; Leonardo Petter Pozzobon<sup>2</sup>; Lorete Terezinha Sauthier<sup>3</sup>;  
LuanaMaria Somavilla<sup>4</sup>; Maira Blume Sampaio<sup>2</sup>; Michele Cristina dos Santos<sup>2</sup>;  
Monique Dors<sup>2</sup>; Nicole Cattani<sup>2</sup>; Rafael Henrique Redante da Silva<sup>2</sup>; Tais Scotta  
Zuchi<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Coordenadora da ação de extensão, IFRS – Câmpus Bento Gonçalves

<sup>2</sup> Estudante do Curso Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática IFRS – Câmpus Bento Gonçalves

<sup>3</sup> Estudante de Licenciatura em Matemática, IFRS – Câmpus Bento Gonçalves

<sup>4</sup> Estudante do Curso Superior de Tecnologia em Logística, IFRS – Câmpus Bento Gonçalves

**Palavras-chave: câncer de mama, doenças sexualmente transmissíveis, doação de sangue, tabagismo**

### **Resumo**

Com o intuito de conscientizar a comunidade a importância sobre cuidados com a saúde em geral, o grupo enfoca os temas: câncer de mama, por ser altamente incidente na nossa região e associado a altas taxas de mortalidade; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência; a importância dos adolescentes se tornarem doadores; fatores que levam ao tabagismo na adolescência e suas consequências. Uma equipe formada por servidores e alunos do IFRS-BG desenvolve um programa de conscientização dentro da escola, estendendo-se a outras escolas e comunidades adjacentes. O grupo utiliza uma metodologia própria, como oficinas de conscientização, apresentação de peças teatrais e o uso de recursos didáticos confeccionados de forma artesanal pela equipe. Atentando a inovação e sustentabilidade aproveitam-se sobras de material para a confecção do chaveiro do IMAMA e de bolsas confeccionadas com banners descartados, levando mensagens dos temas acima citados e da importância de ações conscientes. A fisiologia da mama é explicada mostrando-se a mama tátil, também confeccionada pelo grupo e com identificações em Braille, oportunizando-se assim também a compreensão das pessoas com deficiência visual. Pequenas peças teatrais com temas relacionados a sexualidade, a gravidez na adolescência, ao câncer de mama são apresentadas com o intuito de provocar uma interação com o público. E a partir disto, propicia-se uma reflexão sobre situações de risco e vulnerabilidade relacionadas ao comportamento sexual e a importância de hábitos saudáveis. Investe-se na atuação desses jovens tendo a certeza de que as mensagens estão sendo absorvidas e hábitos simples e saudáveis estão sendo introduzidos nas rotinas de quem os assiste e de suas famílias, o que lhes assegurará qualidade de vida.

### **Contexto da ação**

Os Programas IMAMA e Núcleo de Defesa Civil na Escola (NUDEC IFRS-Bento Gonçalves), renovam suas equipes a cada ano com o ingresso de novos alunos e visam conscientizar a comunidade através de ações que estimulam a responsabilidade social. Atividades estas que oportunizam aos componentes dos grupos (alunos dos cursos técnicos e superiores), uma ampla formação e o efetivo exercício da cidadania através de estratégias simples e criativas (atividades de extensão).

A Organização Mundial da Saúde identificou o câncer como uma das quatro principais ameaças para a saúde e para o desenvolvimento, junto às doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas e diabetes, e estima que, por ano, ocorram mais de 12 milhões de novos casos de câncer no mundo, sendo mais de 1 milhão, novos diagnósticos de casos de câncer de mama (OMS 2012).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer, as estimativas para 2012 apontam para a ocorrência de aproximadamente 518.510 novos casos de câncer, incluindo os casos de pele (não melanoma). O câncer de mama aparece como o mais incidente nas mulheres, logo após os tumores de pele não melanoma e, o estado do Rio Grande do Sul e sua capital com uma das maiores taxas nacionais de

incidência da doença, 81,07 e 125,63 a cada 100 mil mulheres, respectivamente (INCA 2012).

No Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, observa-se que o aumento da incidência do câncer de mama está sendo acompanhado pelo aumento da mortalidade, o que pode ser atribuído, principalmente, a dificuldade de acesso a saúde, ao retardamento no diagnóstico e terapêuticas adequadas. No Brasil, bem como em outros países em desenvolvimento, o câncer de mama tem o seu quadro agravado pelo fato de o diagnóstico ser feito, na maioria das vezes, numa fase tardia da doença. Aproximadamente a metade dos casos da doença são diagnosticados em estágios avançados (estágios III e IV) (Schwartzmann 2001; Thulerl et al. 2005).

Frente às limitações práticas para a implementação, junto à população, de estratégias efetivas para a prevenção da doença, as intervenções, do ponto de vista da Saúde Pública, passam a ser direcionadas a prevenção, detecção precoce e manejo adequado dos pacientes com câncer (Instituto Nacional do Câncer 2008, Organização Mundial da Saúde 2012).

Sendo assim, a comunidade necessita estar ciente da importância dos cuidados com a saúde das mamas bem como de sua saúde geral. Para tanto, um grupo de servidores e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves (IFRS-BG) com apoio do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (IMAMA-RS) desenvolvem um programa de conscientização acerca do câncer de mama aplicando uma metodologia própria nas escolas da região e comunidades adjacentes, alertando sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama, bem como de qualquer outra doença.

Nas oficinas de conscientização, enfatiza-se a importância do hábito de olhar-se no espelho, de tocar-se, conhecer seu próprio corpo e perceber possíveis alterações, educando-se para a prevenção. Os alunos apresentam a estrutura e a fisiologia da mama e explicam detalhadamente os passos que devem ser seguidos para a realização correta da auto-palpação das mamas, e destacam a importância de que cada um conheça seu corpo e sinalize alterações aos clínicos (técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos).

Utilizam-se diversos materiais didáticos, como chaveiro com bolinhas que destacam a importância do diagnóstico precoce, a Mamamiga (uma peça de mamas em silicone em painel, onde é possível tocar e perceber diferentes alterações na mama); a música 'Princípio pra Evitar' (criada por servidores do IFRS/BG enfocando a importância do auto cuidado e do viver bem); e a Mama Táctil (peça demonstrando a fisiologia da mama, realçada por diferentes texturas, específica para que pessoas com baixa visão ou cegas possam conhecer a fisiologia das mamas).

No início de cada ano, o NUDEC organiza oficinas de primeiros socorros com o apoio do Corpo de Bombeiros e com a participação de servidores e alunos, abordando-se medidas a serem tomadas em caso de ferimento, fratura, hemorragia, desmaio, queda, acidentes automobilísticos, ataques cardíacos e queimaduras. Temas como segurança no trabalho, treinamentos para o uso de extintores, combate a incêndio e valores de um bom profissional também são vivenciados através da visitação de empresas da região.

Com o apoio do Hospital de Bento Gonçalves e do Banco de Sangue de Caxias do Sul, o grupo participa de seminários sobre doação de sangue e cadastramento para doadores de medula e a equipe mobiliza-se na desmistificação desse tema, através de oficinas. Grupos integrados por alunos, servidores e familiares são formados de 5 a 6 vezes ao ano para doarem sangue. No ano de

2011, em uma das ocasiões um grupo de 22 jovens, alunos da instituição com idade a partir de 16 anos, foi destaque ao ser o primeiro grupo a doar sangue a partir dos 16 anos, mediante autorização dos pais no banco de sangue de Caxias do Sul. A atividade foi incentivada após publicação da portaria do Ministério da Saúde nº 1.353, de 13 de junho de 2011.

A “educação antitabagismo” também é trabalhada no programa. São montados murais e vídeos com alertas sobre os danos do tabagismo ao organismo e dados de incidência de doenças relacionadas ao tabagismo. Nos últimos 3 anos, 6 turmas da escola, elaboraram um termo de compromisso, comprometendo-se a não fazer uso de cigarro, responsabilizando-se em zelar pelos colegas.

O mais recente material didático elaborado pelo grupo IMAMA e NUDEC, com o apoio do SENAI Artefatos de Couro é a confecção de bolsas usando banners descartados, com mensagens educativas impressas nos bolsões, aproveitando a importância da prevenção, detecção precoce e sustentabilidade (uso de materiais descartados). A bolsa faz parte de uma campanha que está sendo divulgada pelo programa intitulada: “Prevenção: Carregue esta ideia”.

Com o objetivo motivacional, antes da realização da oficina, apresentam-se esquetes (teatros breves), em que o grupo de voluntários dos programas atua fazendo breves apresentações temáticas criadas por eles, as quais desencadeiam de forma agradável, descontraída e criativa, a discussão do momento.

#### Análise, discussão e considerações finais

O diferencial do projeto é o de ser conduzido por jovens, que de forma voluntária participam do programa, e a partir de ações conscientes, criativas e responsáveis estimulam o respeito às individualidades levando em conta as capacidades de cada um e não as diferenças. A partir destes valores adquiridos espera-se que os jovens, além de estarem bem informados e conscientes de suas atitudes, tornem-se menos vulneráveis.

Estes valores, sendo estimulados dentro de uma instituição de ensino, serão multiplicadores, pois nas escolas convive-se diariamente com as “diferenças”, o que permite a inclusão social de cada indivíduo com suas particularidades.

O planejamento geral dos projetos a serem desenvolvidos é elaborado pelo grupo através de reuniões semanais de capacitação, onde faz-se necessário o desempenho de todos no sentido de articular os instrumentos de trabalho, disponibilidade de horários e as afinidades para cada tipo de ação.

Estes projetos, desenvolvidos no antigo CEFET- BG e atualmente IFRS- BG desde 2003, colaboram para que um processo educativo que envolve ensino, pesquisa e extensão promovam o surgimento de novas capacidades de trabalho, novos gestores e líderes, estimulando para que no futuro, eles possam auxiliar na solução de problemas frente as necessidades de suas comunidades, articulando a sociedade civil e construindo a cidadania com base na cooperação e solidariedade.

#### **Referências:**

Organização Mundial da Saúde 2007. <http://www.oms.com>. Acessado em Junho de 2013.

Instituto Nacional do Câncer (INCa). <http://www.inca.gov.br>. Acessado em Junho de 2013.

Schwartzmann G. Breast cancer in South America: challenges to improve early detection and medical management of a public health problem. *Journal of Clinical Oncology*. 2001; 9(18 Suppl):118S-124S.

Thulerl LCS, Mendonça GA. Initial staging of breast and cervical cancer in Brazilian women. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia*. 2005; 27(11):656-660.